

Hipertensão atinge 12 milhões de brasileiros

O ministro da Saúde, Henrique Santillo, lançou ontem o livro "Controle da Hipertensão Arterial", cujo objetivo principal é alertar a população e os profissionais de saúde sobre a gravidade das doenças do coração, responsáveis anualmente pela morte de mais de 300 mil brasileiros.

O manual realciona dados sobre a epidemiologia da doença, mostrando que 12 milhões de brasileiros hipertensos, 30 milhões de fumantes, portadores de diabetes e pessoas com hábitos alimentares incorretos e sedentários são os que mais apresentam doenças do coração.

O ministro afirmou que o Sistema Único de Saúde (SUS), dispõe parcela significativa de seus recursos, cerca de 16 por cento ou mais de 450 milhões de dólares, com o pagamento de internações hospitalares de portadores de doenças do coração. A Previdência Social concede anualmente cerca de cem mil auxílios-doença em decorrência de

doenças cardiovasculares.

De acordo com o manual, o tabagismo, a hipertensão arterial, diabetes, hábitos alimentares incorretos (consumo excessivo de sal, gorduras etc) e a falta de exercícios físicos são alguns dos fatores de risco das doenças cardiovasculares. O manual informa que cerca de 30 por cento dos hipertensos desconhecem seu estado de saúde, que os fumantes tem duas vezes chances de manifestar doença do coração.

A publicação que é dirigida a profissionais de saúde, universidades e hospitais, contém além de orientações para diagnóstico, o relato de diversos casos clínicos e uma análise mais profunda do problema da hipertensão no Brasil.

Meningite — O coordenador de Epidemiologia e Saúde do Instituto de Medicina Tropical de Manaus, Rômulo César Sabóia, informou, ontem, que os casos de meningite meningocócica estão aumentando no Amazonas.